

# Promoção da cultura empreendedora e de inovação

## **Eixo temático:**

III. Desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico: tendências e perspectivas.

## **Autor:**

**Eliane Fernandes PIETROVSKI; [eliane@utfpr.edu.br](mailto:eliane@utfpr.edu.br); UTFPR; Brasil.**

## **Co-autores:**

**Gerson ISHIKAWA; [gersonishikawa@utfpr.edu.br](mailto:gersonishikawa@utfpr.edu.br); UTFPR; Brasil.**

**Vanessa Ishikawa RASOTO; [vrasoto@gmail.com](mailto:vrasoto@gmail.com); UTFPR / FAE; Brasil**

**João Luiz KOVALESKI; [kovaleski@utfpr.edu.br](mailto:kovaleski@utfpr.edu.br); UTFPR; Brasil**

## **RESUMO**

A promoção da cultura do empreendedorismo inovador nos ambientes acadêmicos apresenta-se como uma alternativa e um desafio para as Instituições de Ensino Superior - IES na adoção de mecanismos estratégicos que conduzam ao processo de gerar nas pessoas condições para que estas desenvolvam competências e habilidades que estimulem a identificação de oportunidades e interesses, transformando idéias e visões em projetos passíveis de serem executados. O objetivo deste artigo, portanto, é apresentar um estudo de caso, apoiando-se no modelo do Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Nesse contexto, adotar-se-á como procedimento metodológico uma abordagem qualitativa, aplicando o método de pesquisa descritiva. A pesquisa destacou a importância do referido programa e seus mecanismos de atuação na universidade cujas ações estão voltadas para a formação de uma cultura empreendedora e de inovação, apoiando e subsidiando a sua comunidade interna e externa com o objetivo de estimular o espírito empreendedor e inovador. Os gestores e colaboradores que atuam no PROEM adotam como estratégias para promoção da cultura empreendedora e de inovação os mecanismos: promover a gestão da propriedade intelectual gerada e disseminar a cultura e preparar as pessoas para a área de propriedade intelectual; fomentar, na comunidade regional o desenvolvimento de empresas de base tecnológica, por meio da pré-incubação e incubação; apoiar a atuação acadêmica com as

empresas juniores da UTFPR, proporcionando aos discentes oportunidades acadêmicas que contribuam para a formação autônoma, empreendedora, ética, solidária e socialmente responsável. As dificuldades de desenvolvimento das ações e implantação do programa não se confirmaram na pesquisa.

Palavras-chave: cultura empreendedora; inovação; estratégia; modelo organizacional.

## **Fostering entrepreneurial and innovation culture**

### **ABSTRACT**

To promote an entrepreneurial and an innovation culture in the academic environment is an ongoing challenge of higher education institutions. This article describes the results of a case study of the role of an entrepreneurship program (PROEM-Programa de Empreendedorismo e Inovação) at UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) in fostering entrepreneurial and innovation aspects in the organizational culture. After ten years of existence, the PROEM is established in all the 12 university campus (in 12 cities in the state of Paraná) and provides support to the internal and external communities in their entrepreneurial actions. This study describes the key initiatives adopted by the PROEM managers and staff: to promote the management of intellectual property generated by this higher education institution; to nurture the development of technology based enterprises through incubation and pre-incubation at PROEM premisses; and to support student led enterprises (known as “empresas juniores”) to provide consulting services to small and medium enterprises. The usual complaints and resistances in the implementation of the program were not confirmed in this case study.

Keywords: entrepreneurial culture; innovation; strategy; organization model.

### **1 INTRODUÇÃO**

Segundo Lemos (2000) a importância do tema inovação, bem como sua natureza, características e fontes vêm sendo discutida, a fim de buscar uma melhor compreensão de seu papel frente ao desenvolvimento econômico e social.

Neste enfoque destaca-se a contribuição de Joseph Schumpeter tratando da importância das inovações e dos avanços tecnológicos no desenvolvimento de empresas e da economia (SCHUMPETER, 1957).

Ao se tratar de desenvolvimento econômico o tema empreendedorismo assume grande importância nas estruturas produtivas. Acompanhado deste amplo consenso destacam-se as características das atividades inovativas conduzindo a uma velocidade nas mudanças das estruturas econômicas, com novas concorrências e sendo um fator contributivo para a produtividade (BOSMA e LEVIE, 2010; WINNER, 2001).

O presente artigo busca apresentar, de forma sistêmica, o desafio de se criar uma cultura empreendedora e inovadora bem como, evidenciar o papel de uma instituição de ensino superior para promover a cultura do empreendedorismo e da inovação em seu ambiente acadêmico.

Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR há uma preocupação em corresponder aos anseios da nova sociedade. Para tanto, tem como meta estimular as comunidades internas e externas a conduzirem as ações sob o aspecto inovador e empreendedor. Porém, acredita-se que nem todos os processos conduzem ao favorecimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Ainda há fatores importantes que dificultam o cumprimento desta meta, de forma que se evidenciem as reações de valor no tripé ensino, pesquisa e extensão, apoiando-se no grande potencial tecnológico da instituição.

Neste contexto, as questões que nortearam o desenvolvimento do trabalho desta pesquisa apoia-se no problema: **“Quais foram os fatores estratégicos que colaboraram na promoção da cultura do empreendedorismo e da inovação na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR?”**

Portanto, o objetivo deste artigo é apresentar o resultado de uma pesquisa, por meio de uma investigação empírica, em que se analisou o Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM, da UTFPR, seus mecanismos de atuação e suas dificuldades de implementação, destacando o seu papel como promotor da cultura empreendedora e de inovação.

O estudo foi delimitado aos doze Câmpus da UTFPR e o escopo do trabalho de pesquisa apoia-se nos mecanismos de atuação do PROEM, a saber: promover a gestão da propriedade intelectual gerada, disseminando a cultura e preparando as pessoas para a área de propriedade intelectual; fomentar na comunidade regional o desenvolvimento de

empresas de base tecnológica, por meio da pré-incubação e incubação; apoiar a atuação acadêmica com as empresas juniores da UTFPR, proporcionando aos discentes oportunidades acadêmicas que contribuam para a formação autônoma, empreendedora, ética, solidária e socialmente responsável.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: a seção 2 trata da abordagem geral e conceitual sobre empreendedorismo e inovação; a seção 3 trata da metodologia empregada para responder a questão da pesquisa proposta; a seção 4 aborda o contexto organizacional da UTFPR e sua estrutura multicâmpus e, ainda apresenta os mecanismos utilizados para a gestão do empreendedorismo e inovação por meio do PROEM; a seção 5 apresenta os resultados e discussões sobre o estudo de caso; a seção 6 apresenta as considerações finais sobre o estudo de caso e por fim as referências utilizadas no estudo.

## **2 ABORDAGEM: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

Segundo Cherubini (2008) a cultura da inovação pressupõe um ambiente favorável, com espaço para criação. Nenhuma ferramenta por si só será suficiente se não estiver conectada com a política institucional e com os esforços de toda a equipe.

Neste contexto, destaca-se o papel da universidade que é o de gerar nas pessoas condições para que desenvolvam competências e habilidades que estimulem a identificação de oportunidades e interesses, transformando idéias e visões em projetos passíveis de serem executados.

Para tanto, é necessário incentivar a formação de futuros empreendedores por meio de: disciplinas de empreendedorismo; inovação; propriedade intelectual; cursos de curta duração na área de gestão, propriedade intelectual, legislação; e da criação de oportunidades para o exercício da iniciativa e da criatividade.

Portanto, as IES têm potencial para contribuir com o desenvolvimento, pois são responsáveis pela criação do conhecimento aplicado e ao se tratar dos temas empreendedorismo e inovação as parcerias podem ser formadas para gerar negócios e processos inovadores pois são ambientes acadêmicos onde o conhecimento é gerado ou feito colaborativamente, sejam quais forem áreas de atuação (DAVENPORT e PRUSAK, 1998).

A ação empreendedora está diretamente ligada à inovação. Os chamados empreendedores inovadores são aqueles que lançam no mercado novos produtos e muitas vezes com tecnologia desconhecida e por fim geram a expectativa da oferta de empregos no mundo do trabalho. Destaca-se que estes empreendedores são agentes transformadores da economia e da sociedade em geral, pois buscam gerar inovações radicais de produtos, serviços e processos. Em geral, estes empreendedores fazem parceria e têm apoio de sistemas de inovação (pré-incubação e incubação nas universidades, por exemplo). Podem desenvolver seus produtos em laboratórios equipados, estão sob a orientação de pesquisadores, dispõem de financiamento para seus projetos, entre outros apoios (BOSMA e LEVIE, 2010).

Embora importante, a contribuição dos empreendedores e da inovação nos sistemas econômicos, ainda há muito a se fazer. No Brasil, com os reforços das políticas públicas instauradas que apoiam o empreendedor nascente, espera-se que estes empreendedores se unam os empreendedores que estão no mercado a mais tempo e juntos produzam uma intensa riqueza, movimentando a economia e transformando o Brasil em uma nação desenvolvida (MACHADO et al, 2010).

As condições que afetam o empreendedorismo (*Entrepreneurship Framework Conditions – EFC*) estão diretamente ligadas às principais características socioeconômicas de um país e têm impacto na criação de novos negócios. Neste aspecto, o modelo *Global Entrepreneurship Monitor – GEM* apregoa que há uma diferença entre as duas condições: uma para o desenvolvimento de atividades empresariais já estabelecidas e outra para as iniciantes. A metodologia GEM contempla análises em todas as perspectivas, dada a amplitude conceitual e operacional das EFC e reforça que as condições necessárias ao empreendedorismo em países *factor-driven* e *efficiency-driven* são também diferentes das requeridas em países *innovation-driven* (LELLEY et al, 2012; BOSMA e LEVIE, 2010).

Neste enfoque, nas condições EFC apontados pelo GEM destacam-se os temas: Educação e Capacitação para os quais é avaliada a capacitação para a criação ou gestão de novos negócios apoiados nos fatores (BOSMA e LEVIE, 2010):

- incorporação desta capacitação aos sistemas educacionais formais e em todos os níveis (ensinos fundamental, médio, superior e profissionalizante; cursos de pós-graduação e cursos específicos que tratam do tema empreendedorismo/negócios);

- qualidade, relevância e profundidade da educação e dos programas de capacitação;
- filosofia do sistema educacional direcionada à inovação e à criatividade;
- competência dos docentes para o ensino do empreendedorismo;
- experiência dos gestores e empreendedores em lidar com os colaboradores.

Quando se trata de educação/capacitação um dos papéis representativos das Instituições de Ensino Superior - IES é a formação de pessoas com visão estratégica para a gestão de negócios e de carreira, com uma cultura empreendedora e inovadora. As IES são impelidas a produzirem a criação e disseminação de conhecimentos significativos que promovam a ciência, a tecnologia e a cultura. Destaca-se que não se limitam estas ações apenas às necessidades do mercado, mas sim de acordos de parceria, entre os diversos setores da sociedade, para a realização de projetos coletivos produtivos e de vanguarda e que conduzam ao desenvolvimento social e econômico local e regional (BEHRENS, 1996).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para responder a questão problema buscou-se identificar quais foram os fatores estratégicos que colaboraram na promoção da cultura do empreendedorismo e da inovação na UTFPR.

A presente pesquisa apoiou-se nos referenciais teóricos empíricos por meio dos documentos (relatórios de gestão, apresentações da Agência de Inovação) e a realização de entrevistas semi-estruturadas aplicados aos gestores, os quais atuam diretamente com o PROEM.

Para esta pesquisa qualitativa, decorrente do fato de se identificar a sua natureza, buscando conhecer as causas do fenômeno, objeto do estudo, para posteriormente explicar melhor suas causas e consequências, os pesquisadores estabeleceram um plano de trabalho orientado para pergunta de pesquisa. Na medida do possível, evitou pré-julgamentos e concentrou-se na descrição do caso.

Considerando que os limites entre o fenômeno e o contexto geral não estão claramente percebidos, a presente pesquisa apresenta-se portanto, como procedimento metodológico um estudo de caso, no qual se aborda um fenômeno contemporâneo, num contexto real, numa abordagem qualitativa, adotando o método de pesquisa descritiva, direcionada,

caracterizando-se num estudo multicaso, apresentando como modelo o PROEM, implantado nos câmpus da UTFPR, atuando nas principais regiões do Estado do Paraná.

#### **4 CONTEXTO ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROEM**

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), o qual originou-se da Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909. Apresenta-se, em sua evolução histórica, como uma universidade empreendedora e inovadora, por derivar-se de uma instituição voltada para o mundo do trabalho e de construção coletiva do saber.

Com ampla abrangência, a UTFPR atua em doze câmpus no Estado do Paraná - Brasil, nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

A UTFPR vem, desde 1998, apresentando como mecanismos de gestão em seu ambiente acadêmico, o Programa de Empreendedorismo e Inovação - PROEM, apoiando e subsidiando a sua comunidade discente com o objetivo de estimular o espírito empreendedor e desenvolver as características necessárias para o sucesso em uma carreira empreendedora e inovadora.

O PROEM por meio do NIT atua com a Agência de Inovação – AGINT, os quais estão todos os setores vinculados à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC da UTFPR. As ações da AGINT são apoiadas pela Lei de Inovação 10.973/04, a qual estabelece benefícios aos pesquisadores, por meio da proteção e comercialização de suas invenções, estímulo as IES a efetuarem contrato de transferência de tecnologia e propõe medidas de apoio para a construção de ambientes favoráveis a inovação, além de mecanismos que estimulem o processo de inovação.

O PROEM tem como missão: apoiar, técnica e administrativamente, empreendedores e empresas nascentes inovadoras, advindas da comunidade interna e externa da UTFPR, fomentando a cultura empreendedora e de inovação, por meio da promoção de ações que reforcem a sua implementação. Tem como visão: ser um programa de referência internacional em modelos de pré-incubação, incubação de empresas e parques tecnológicos, cooperando para disseminar a cultura empreendedora e de inovação e

ampliar a criação e desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e de base tecnológica.

Tem como objetivo geral, no âmbito de todos os câmpus da UTFPR: contribuir para a formação de uma cultura empreendedora na comunidade onde está inserido, fomentando o crescimento regional por meio do incentivo à criação de pequenas e microempresas, caracterizadas pela aplicação tecnológica e de empreendedores capazes e competentes, contribuindo com a riqueza social da região.

O PROEM faz parte do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, vinculado ao Departamento de Projetos Tecnológicos e à Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias – DIREC. Engloba a Divisão de Propriedade Intelectual e a Divisão de Empreendedorismo e Inovação com os mecanismos de atuação: Hotel Tecnológico, Incubadora Tecnológica e a Empresa Júnior da UTFPR, conforme Figura 1.

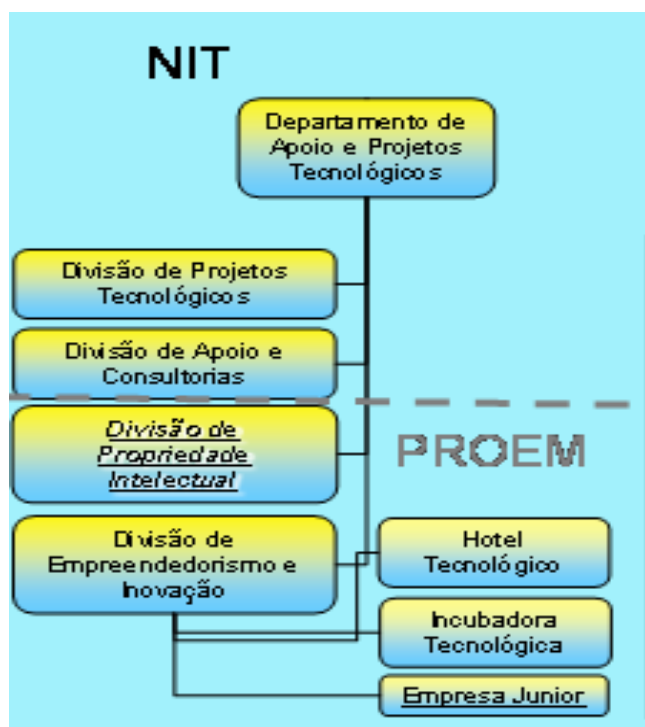


Figura 1: Estrutura NIT - PROEM – UTFPR  
Fonte: Autores, 2013.

As competências de cada divisão, segundo o Regimento da UTFPR, são:



### Divisão de Propriedade Intelectual

- disseminar a cultura e preparar as pessoas para a área de propriedade intelectual;
- promover a gestão da propriedade intelectual gerada;
- orientar e auxiliar no processo de buscas e consultas a bancos e bases de dados nacionais e internacionais;
- orientar na elaboração de documentos e processo relacionados à propriedade intelectual;
- orientar na elaboração de contratos de licenciamento;
- organizar e manter base de dados relacionada à propriedade intelectual; e
- promover ações que incentivem o processo de inovação.

### Divisão de Empreendedorismo e Inovação

- fomentar, na comunidade regional, a cultura empreendedora, por meio do desenvolvimento de empresas de base tecnológica;
- apoiar o surgimento de novos negócios/empresas a partir de produtos/serviços/processos de base tecnológica;
- ampliar o vínculo entre a UTFPR e o setor empresarial a partir da formação de nova geração de empreendedores, vinculada à universidade;
- desenvolver metodologias para redução dos riscos envolvidos nos processos de geração de novos empreendimentos; e
- promover a inovação tecnológica a partir do desenvolvimento de produtos/processos/serviços, que atendam e/ou induzam demandas do mercado.

Os mecanismos do PROEM que tratam da pré-incubação e incubação de projetos de empresas são o Hotel Tecnológico (HT) e a Incubadora de Inovações (IUT) os quais acolhem empreendimentos de acadêmicos, empreendedores, departamentos de empresas, iniciativas públicas e privadas, pesquisadores, empresas de P&D objetivando *spin-offs*, que se caracterizem principalmente pela inovação e a tecnologia. O objetivo é a transformação de ideias, em negócios de base tecnológica, geradores de empregos e novos produtos e / ou serviços, mediante prazos determinados.

Todo o processo de incubação é acompanhado por professores, consultores e analistas para que as metas sejam atingidas e o projeto desenvolvido. A figura 2 apresenta o documento

Unidade de Negócio - Manual de Gestão da Qualidade (MGQ, 2013), indicando os fornecedores, insumos, macroprocessos, serviços e clientes que estruturam as ações sistêmicas do PROEM.

<b>Fornecedores</b>	<b>Insumos</b>	<b>Macroprocessos</b>	<b>Serviço</b>	<b>Clientes</b>
Órgãos públicos e privados.	Projetos	Receber cliente	Cliente atendido.	Empresas incubadas.
Instituições parceiras.	Material de expediente.	↓	Projetos administrados e concluídos.	Instituições parceiras.
Prestadores de serviço.	Informações e relatórios diversos.	Executar serviço	Cursos, palestras, eventos, treinamentos realizados e concluídos.	Outras incubadoras.
Departamentos: Compras; Pessoal e Financeiro.	Legislação.	↓		Público externo e interno da UTFPR.
	Conhecimento científico e tecnológico.	Acompanhar processo		
		↓		
		Entregar serviço		
		↓		
		Avaliar resultado	Relatórios apresentados	

Figura 2: Definição da Unidade de Negócio - PROEM  
 Fonte: PIETROVSKI – MGQ, 2013

A Empresa Júnior (EJ) instituída nos campus da UTFPR, tem os seguintes objetivos: desenvolver ações que contribuam para o atendimento das finalidades, princípios e objetivos da UTFPR e no cumprimento ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; proporcionar aos discentes oportunidades acadêmicas que contribuam para a formação autônoma, empreendedora, ética, solidária e socialmente responsável; contribuir com as iniciativas de empreendedorismo e de inovação, desenvolvidas na UTFPR, como forma de criar ambientes e práticas acadêmicas que complementem a formação acadêmica e cidadã; proporcionar espaços e oportunidades para os discentes desenvolverem atividades inerentes aos currículos, aprimorando seus conhecimentos nas áreas científicas, tecnológicas e de gestão e aproximando-os da vida profissional, empresarial e do mercado de trabalho.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As principais conclusões obtidas, as quais respondem a pergunta problema deste trabalho científico, o qual permitiu levantar que os principais fatores estratégicos que colaboram na promoção da cultura do empreendedorismo e da inovação na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, estão apoiados no Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM, com seus mecanismos de atuação, destacando o seu papel como promotor da cultura empreendedora e de inovação, a saber:

- As ações do PROEM estão presentes em todos os campi da UTFPR: Apucarana (AP), Campo Mourão (CM), Cornélio Procopio (CP), Curitiba (CT), Dois Vizinhos (DV), Francisco Beltrão (FB), Guarapuava (GP), Londrina (LD), Medianeira (MD), Pato Branco (PB), Ponta Grossa (PG) e Toledo (TD).

- O PROEM na UTFPR objetiva fomentar e implantar projetos e programas de inovação de base tecnológica, atuando na forma de colegiado junto a empreendedores, órgãos representativos da sociedade e poder público, apoiando o desenvolvimento regional, colaborando com a geração de empregos, no aumento do nível de renda pelo alto valor agregado dos produtos/serviços e de inserção social.

- Apresentam-se como política de trabalho do PROEM as ações para mobilizar e discutir programas de apoio e incentivo de âmbito federal, estadual e municipal, buscando estímulos ao movimento de empreendedorismo e de inovação tecnológicas, voltado a hotéis tecnológicos, incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos.

- As ações do PROEM visam facilitar a transferência da tecnologia ensinada e desenvolvida na UTFPR para a comunidade, por meio da formação de pequenas e microempresas; contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento econômico e social regional; colaborando na expectativa de empregabilidade de alunos e egressos; apoiando o surgimento de empresas, com ênfase nas de base tecnológica; colaborando na interação da UTFPR com outros setores produtivos da sociedade; fornecendo infraestrutura adequada para a transformação de projetos tecnológicos da comunidade da UTFPR e da sociedade em novos empreendimentos.

- O PROEM também trabalha com o ensino do empreendedorismo, com construção da disciplina de Empreendedorismo e Inovação para todos os cursos, cuja ementa contempla também o processo de incubação, constituindo relações entre os cursos, alcançando o objetivo da multidisciplinaridade das equipes que possam vir a integrar as incubadoras a

partir deste processo, buscando uma formação plena para os acadêmicos, realizando atividades de desenvolvimento do comportamento empreendedor, possibilitando a inclusão dos discentes e docentes, na nova realidade de uma sociedade globalizada, proativa, criativa, e que depende da liderança pessoal para alcançar objetivos coletivos.

- O PROEM apresenta como meta a realização de pelo menos um evento de empreendedorismo por ano: Workshop; Seminários; Palestras; Minicursos; Filmes; Depoimento de empresários, entre outros.

- Os mecanismos de divulgações externas e internas faz com que as ações do PROEM aconteçam de forma que a sociedade como um todo tenha conhecimento, a partir da divulgação nas mídias disponíveis: jornais, rádios e outros, com o objetivo de construir a credibilidade do programa atrelado a bons eventos e resultados concretos. A maior divulgação fica por conta dos resultados concretos demonstrados a partir dos depoimentos de alunos incubados e de empresários com histórias de empreendedorismo e de sucesso.

As dificuldades de desenvolvimento das ações e implantação do programa não se confirmaram na pesquisa. Ressalta-se apenas a complexidade de acompanhar as ações do programa em 12 câmpus distribuídos no Paraná, sua logística para reuniões, encontros o que muitas vezes é apontado como fator de isolamento.

Portanto, a UTFPR, instituição multicâmpus, apresentou nos dados da pesquisa aplicada os resultados que destacam a gestão das atividades, aliando o saber teórico e prático da universidade, evidenciando a relação e valor nas atividades ligadas ao empreendedorismo e inovação como metas do PROEM. Desta forma, para a comunidade da UTFPR a dinâmica da filosofia empreendedora e de inovação, assim como suas ferramentas de facilitação é de conhecimento e objeto de discussão.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo teve como objetivo, apresentar os principais aspectos, ressaltados nesta pesquisa documental, que compõe a constituição de um ambiente favorável à inovação. Apresentou o caso de uma instituição tecnológica de ensino superior do Estado do Paraná e o programa que tem como objetivo principal apoiar os primeiros passos no desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

A análise crítica permitiu levantar os fatores estratégicos que colaboraram na promoção da cultura do empreendedorismo e da inovação em todos os câmpus da UTFPR. A pesquisa revelou a importância do PROEM na UTFPR cujas ações estão voltadas para a formação de uma cultura empreendedora, apoiando e subsidiando a sua comunidade interna e externa com o objetivo de estimular o espírito empreendedor.

A UTFPR tem concentrado esforços no sentido de proporcionar condições à comunidade interna e externa no que se refere a promoção da cultura do empreendedorismo e inovação. Suas ações estão voltadas para a formação de uma cultura empreendedora, por meio de atividades com a capacitação de seus educadores.

Diante do estudo apresentado o PROEM concentra, administra e gerencia ações empreendedoras e de inovação, que têm por fim a formação de um público com perfil fortemente empreendedor e inovador, e de fomento ao empreendedorismo amparados pela proteção intelectual. A disseminação da cultura empreendedora e de inovação é considerada como fator relevante de sucesso para a implantação e estruturação do PROEM em todos os câmpus da UTFPR, alcançando seu estágio de maturidade após 10 anos de existência.

## **REFERÊNCIAS**

BEHRENS, M. A. **A formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 1996.

BOSMA, N; LEVIE, J. *Global Entrepreneurship Monitor – GEM – 2009 Global Report.* **Global Entrepreneurship Research Association – GERA, 2010.**

CHERUBINI, E. **Propriedade intelectual como ferramenta da gestão da tecnologia em universidades.** Anais: Congresso Internacional de Administração. ADM 2008.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento Empresarial:** como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LELLEY, D. J.; SINGER, S.; HERRINGTON, M. *Global Entrepreneurship Monitor – GEM – 2011.* **Global Entrepreneurship Research Association – GERA, 2012.**

LEMOS, C. A inovação na era do conhecimento. **Parcerias Estratégicas**, n. 8, p. 157-177, mai. 2000.

- MACHADO, J. P. et al. **Empreendedorismo no Brasil** : 2009. Curitiba: IBQP, 2010.
- PIETROVSKI, E. F. **Manual de Gestão da Qualidade – MGQ**. Câmpus Ponta Grossa - UTFPR: PROEM, 2013.
- SCHUMPETER, J. A. *Teoria del desarrollo econômico*. Ed. *Fondo de Cultura Económica*, 1957.
- UTFPR. **Agência de Inovação** - AGINT. Disponível em <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-da-agencia-de-inovacao>. Acesso em 20. fev.2013.
- UTFPR. **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**. Disponível em [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br). Acesso em 10. Fev. 2013.
- WINNER, L. *Del progreso a La innovación: visiones cambiantes e la tecnologia y El bien estar humano*. In: LÓPEZ CERREZO, J. A.; LUJÁN, J. L.; PALÁCIOS GARCIA, E. M. *Filosofia de la tecnologia*. Teorema. **Revista Internacional de Filosofia**, Madrid: OEI, 2001.

### **Agradecimento**

Os autores agradecem a Fundação Araucária pelo apoio para a realização e divulgação deste trabalho de pesquisa.